

PROJETO “COMBUSTÃO DE BIOMASSA DE FLORESTAS TROPICAIS”

Falberni de Souza **Costa**¹; João Andrade de **Carvalho Junior**²; José Carlos dos **Santos**³

¹Embrapa Acre, Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre

²Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá – FEG/UNESP

³Laboratório de Propulsão e Combustão – LCP/INPE

Quais os impactos do corte e queima de florestas tropicais primárias em seus atributos bióticos e abióticos? O objetivo do projeto é responder esta questão, congregando uma equipe multidisciplinar de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais: UNESP, INPE, Embrapa Acre, USP, UFAC/Cruzeiro do Sul, UnB, UNITAU, FURG, University of Washington e United States Forest Service. A pesquisa está estruturada em nove temas: 1) monitoramento do estoque de carbono em sistemas de uso do solo; 2) determinação de índices que quantificam o material particulado inalável emitido pela queima; 3) determinação dos fatores de emissão e eficiência de combustão com análises de gases em campo e laboratório; 4) obtenção de parâmetros que caracterizam a propagação de fogo de superfície; 5) obtenção de parâmetros para avaliação do modelo numérico de levantamento de emissões quentes (Plume Rise) do CPTEC/INPE; 6) regeneração vegetal em clareiras naturais e de sucessão em áreas manejadas com fogo; 7) estudo do efeito da queima na biodiversidade de fungos de solos; 8) avaliação do efeito do fogo sobre a fauna de anfíbios; 9) validação da utilização de unidades de sentinelas pelo Programa VIGIAR para a produção de dados de agravos à saúde devido a alteração da qualidade do ar em regiões de queimadas. Os trabalhos de campo foram iniciados em 2009 em Cruzeiro do Sul e estão em condução para a queima em 2010. Em 2011 a pesquisa será na Fazenda Caiabi, Alta Floresta, Mato Grosso. Nova área será avaliada no Acre em 2012. A área de trabalho é de quatro hectares, sendo o hectare central a unidade amostral. A área será caracterizada antes, durante (alguns indicadores) e depois do corte e queima, segundo os nove temas relacionados anteriormente. É feito corte, com retirada das árvores de maior diâmetro, e queima da floresta em toda a área.

PALAVRAS-CHAVE: carbono; Juruá; gases de efeito estufa

AGÊNCIA FINANCIADORA: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
Processo 2008/04490-4